Liga de Amigos lança apelo às autarquias pela reivindicação da radioterapia

No dia em que arrancou com o grupo de voluntariado no Hospital S. Teotónio, a comissão instaladora da Liga de Amigos e Voluntariado do Centro Hospitalar Tondela Viseu (LACHTV) lançou um apelo às autarquias da região para reivindicarem a criação da tão solicitada unidade de radioterapia, para acabar com as deslocações que lhes aumenta o sofrimento e cria grandes transtornos.

O presidente da comissão instaladora da Liga de Amigos e Voluntariado do Centro Hospitalar Tondela Viseu, Fernando Bexiga considerou que "as autarquias têm um papel fundamental" nessa reivindicação, devendo ajudar a envolver toda a sociedade civil na defesa da unidade de radioterapia: "Não podemos é estar de braços cruzados".

LACHTV APRESENTOU GRUPO DE VOLUNTARIADO

Fernando Bexiga, anunciou em conferência de imprensa que a situação dos doentes que necessitam de tratamentos de radioterapia nunca foi boa, mas agravou-se nos últimos meses, desde que passaram a ser encaminhados sobretudo para Vila Real dado que o IPO de Coimbra terá deixado de ter capacidade de dar resposta a Viseu.

"Os utentes deste centro hospitalar eram canalizados para Coimbra para fazerem um tratamento de cinco ou dez minutos", contou, lembrando que tal implicava uma viagem de ida e volta de cerca de 200 quilómetros pelo Itinerário Principal (IP) 3. Ainda que a autoestrada A24 que liga Viseu a Vila Real seja melhor do que o IP3 para Coimbra, os doentes "passam lá quase o dia inteiro, porque vão em transportes com vários doentes e têm de esperar uns pelos outros", acrescentou.

Para o presidente da comissão Instaladora da LACHTV "não é concebível que uma região como a de Viseu", com um centro hospitalar que serve 500 mil habitantes, não tenha uma unidade de radioterapia.

Apesar de haver estudos – entre eles um da Entidade Reguladora para a Saúde -, que apontam Viseu como o melhor local para colocar a unidade, esta reivindicação continua assim sem ser atendida, embora tenha sido prometida pelo poder central há bastantes anos. Entre avanços e recuos, já em 2009, durante a campanha eleitoral para as eleições legislativas, todos os partidos assumiram a unidade de radioterapia como prioridade, mas em 2013 o Ministério da Saúde liderado na altura por Paulo Macedo (PSD) veio dizer que a unidade era inviável devido à falta de verba para os custos dos equipamentos em causa. No ano passado levantou-se a possibilidade de a unidade de radioterapia vir a ficar instalada num hospital privado da cidade.

ELEIÇÕES PARA MAIO

Criada há um ano, a Liga de Amigos e Voluntariado do Centro Hospitalar Tondela Viseu tem já duas centenas de sócios. A comissão instaladora prevê que as eleições para os primeiros corpos sociais aconteçam em maio. Na passada quinta-feira, 11 de fevereiro assinalou o Dia Mundial do Doente com várias iniciativas, como o arranque da atividade dos seus voluntários. Os primeiros 36 já apoiam o Hospital São Teotónio, estando inscritos mais 24.

EA